

GT 10-DECOMPOSIÇÕES IMAGÉTICAS DA CONDIÇÃO HUMANA E DA  
EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS

**EDUCAÇÃO E ESPERANÇAR: A POSSÍVEL APROXIMAÇÃO ENTRE  
ERNST BLOCH E PAULO FREIRE**

*Gustavo Jordão (gustavojordao44@gmail.com)*

*Karoline Cipriano Dos Santos (karol.ciprianos@gmail.com)*

*Alex Sander Da Silva (alexsanders@unesb.net)*

Desde os primórdios da história do ocidente é possível encontrar o conceito de esperança. Parece que a esperança está intrinsecamente ligada à vida das pessoas, e tal relação faz sentido e possui coerência quando se compreende ela como um sentimento legítimo, sendo a espera de que a realidade passe por modificações e que as injustiças sociais possam ser combatidas. Ao entender que a vida humana é marcada por crises, é compreensível identificar o espaço ocupado pela esperança, espaço este que busca a transformação e a melhora da própria realidade, ou seja, tem-se um horizonte otimista, uma utopia. Um filósofo que situa bem o debate acerca da esperança é Ernst Bloch. Inserido no conturbado cenário do século XX, Bloch irá propor uma filosofia baseada na utopia e na esperança, uma postura diferente de filósofos do mesmo período, como Theodor Adorno, Walter Benjamin e Max Horkheimer. Bloch trata a esperança como um ato cognitivo, capaz de mobilizar os indivíduos, ao relacionar tal prática com uma ideia de utopia que não necessariamente está longe do alcance dos próprios indivíduos. Tal postura filosófica possui aproximações com a pedagogia libertadora e a noção de esperançar de Paulo Freire, quando este entende que a esperança deve mobilizar e não estagnar

aqueles envolvidos no processo educacional e social. Ou seja, ao compreender a esperança como um agir cognitivo e ético-político, que possui potencialidade de transformação e de não passividade diante das injustiças proporcionadas pelas classes dominantes, tem-se uma possível resposta para os dilemas sociais a partir de uma nova abordagem e estratégia. Superar a ideia de utopia como inalcançável e ressignificar o papel da esperança pode ser uma alternativa para a superação de problemas sociais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Tem-se de antemão um ponto de partida semelhante entre o filósofo alemão Ernst Bloch e o pedagogo brasileiro Paulo Freire. É possível que a partir de explorações das obras de tais autores, tenham-se uma leitura precisa capaz de emancipar os educandos no contexto educacional e conseqüentemente os cidadãos de um meio social.

Palavras-chave: ernst bloch; paulo freire; esperança; utopia.